ANO 9.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1929 N.º 2584

Diario de Lisbôa

Numero avulso 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 153 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS "dukobors" que se estabeleceram nos Estados-Unidos—a Russia é o seu país de origem—reclamam para si a liberdade integral—mesmo a de andarem nús.

Junto á cidade de Nelson realizaram êles uma manifestação imponente que levava á frente quatro jovens inteiramente ao léo. A policia prendeu-os. Imediatamente a massa enorme dos seus correligionarios deitou fora o vestuario e exibiu as suas academias. Tornou-se necessario metê-los em camiões que os conduziram á prisão, donde irão saindo, á maneira que cubram a sua nudez.

Este exemplo demonstra, exuberantemente, que o homem é um ser singular e, sobretudo, fragil e contraditorio. A luta contra os elementos e a defeza do pudor impuzeram o vestuario. A civilização consagrou-o. Parecia que nunca ninguem se atreveria a contestar-lhe a utilidade—universalmente reconhecida.

Aparecem, porém, os "dukobors", com a sua doutrina de que a sociedade é um carcere feito por prejurios e convenções, e sem prestarem atenção ao escandalo publico das suas demonstrações plasticas, arvoram-se em mestres do genero humano, dizendo:

— O homem nasceu para andar nú.

Entendemos que a policia, obrigando-os a vestir-se simplesmente cumpriu um dever. Como, porém, ha crenças que, sob o pretexto de fazerem a felicidade dos fieis, os entregam á indisciplina dos instintos, os "dukobors" colocaram-se num terreno tão inhumano que toda a sua propaganda será esteril. O ridiculo espreita-os com olhos argutos e maliciosos.

A sua mania de restituirem Adão e Eva á indumentaria do Paraiso não é menos estolida que a de prégar o nosso regresso ás selvas. O homem veste-se para mostrar que a sua epiderme é um segredo da sua maior intimidade e despe-se sómente quando essa mesma intimidade assim o exige.

Os "dukobors", com a sua pujante irreverencia, pretendem simplesmente obriga-lo a regenerar-se, não matando os animais que lhe fornecem as lãs e as peles, sem pensarem em que a força humana é principalmente mental e moral e que esta está intimamente ligada á evolução do vestuario.

* * *

EM Berlim, realizou-se ha pouco tempo o Congresso Internacional do Reclamo, a que assistiram personalidades importantissimas da Europa e da America.

Debateram-se assuntos do maior interesse para a arte de tornar conhecido um pais, uma cidade, uma paisagem, um produto ou uma futilidade.

Uma das teses tinha este titulo—"Psicologia do Reclamo".

Os americanos mostraram possuir, a tal respeito, uma sciencia completa. Parece que para impressionar o publico o principio mais eficaz é êste—"despertar a curiosidade das turbas pondo-lhe diante dos olhos um anuncio que as impressione como o pano encarnado faz aos touros".

CAÇA E GOVERNANÇA

Pelos jornais de Madrid acabo de ter uma amostra das memorias do Conde de Romanones. Chamam-se *Notas de uma vida*, e vão no segundo tomo.

Diz-se muito mal, em Espanha, destas memorias do magnate, e creio que se diz mal porque se sai delas com a impressão de uma vacuidade pungitiva. Os corifeus da Espanha riverista não sei o que dirão; mas os fautores da Espanha nova — os que lobrigam dilatados horisontes civicos ainda embrulhados de névoa — pouco mais ou menos, dizem que os governantes destronados não tinham ideias nem planos. Presente e passado, tudo se some sob a raza desta exigente minoria.

Por mim, o que sei dizer (sempre pela amostra e só por ela) é que as *Notas de uma vida* devem ter pelo menos o encanto que veste com certeza os contos ditos a um bando de rapasinhos na respectiva madrigueira. Cheio de experiencia e de anos, vitima de algumas «monstruosidades do tempo e da fortuna», o pai do bando fairante deve adubar as anedoctas com o melhor sal da pilheria. E é com certeza melancolico ouvir-lhe, no fim da fabula, em tom admonitório e cavo: — Olhai, meus meninos; tende muito cuidado, nas capoeiras, com as riças de arame farpado...

Falei uma vez, em Madrid, com o Conde de Romanones, e dessa conversa dei conta neste mesmissimo lugar do velho *Diario de Lisboa*. Levara-me a casa do celebre estadista o grande pintor Vasquez Díaz, que por então pintava um retrato ao Conde, e saí de lá trazendo, além de uma bôa dóse de banalidades cortezes para debitar em publico, o vivo modelo, *a posteriori*, do nosso conselheiro da corôa. Tinha eu na memoria alguns pedaços errabundos para reconstituir a figura: os Fontes, os Alves Martins, os Hintze, os José Luciano (sobretudo os José Luciano). — Aparecia-me de repente, inteiriço, o velho padrão procurado. (Virtudes e defeitos inerentes hei por bem cala-los agora).

Estou a vêr o não muito velho Conde na sua opulenta casa do Passeio da Castelhana: calvo; o bigode, como que preensil nas guias, sublinhando os olhares entre escogitadores e sardonicos. Não podendo ter, a andar, o desembaraço dum môço, nem sequer o de um velho isento de reumatismo, nunca supus por então que o Conde fôsse, além do emérito e consabido caçador do sufragio universal, um grande matador de codornizes. Ele o confessa com natural desvanecimento nas suas *Notas de uma vida*, e, pelo excerpto em que li isso, suponho que todas as suas confidencias similares terão encanto de leitura e edificação de exemplo.

Nada mais parente, em verdade, do que a politica e a venatoria, a ponto de as duas funções se exerceram a par na Idade Média. Indo o rei para a caça saíram-lhe as partes ao caminho com seus estendais de requerimentos. E ali, entre um cervo abatido e um alasão á desfilada, justiça fazia El-Rei...

Mas o Conde Romanones, embora grande senhor, não se dedicava á montaria, — de modo que as suas memorias de politico *doublé* de caçador (uma especie de misterio da Santissima Dualidade...) vêm polvilhadas apenas de episodios de caça miuda.

Algumas confidencias cinegéticas do velho e experiente politico: mata hoje melhor as perdizes do que matava em rapaz; fez cónegos a alguns abades que o punham no rasto das codornizes; desde 1903 a 1925 matou 35.541 destas aves. Diz mais: «Como a codorniz está hoje tao perseguida na Europa e na Africa e é possivel que não tarde a desaparecer, este dado poderá ter importancia ornitológica grande».

Ya lo creo! digo eu. E, visto que falamos de caça, contarei pela pena de Fernão Lopes uma historia passada com Nun'Alvares. (Conto só parte da historia: o espaço está-se a acabar). «Foi Nun'Alvares por espaçar correr monte, não longe da vila (Almada), e matou um grande e formoso porco» que mandou a D. Pedro Sarmento, castelhano que o sitiava. Dizem autores, segundo o cronista, que Pedro Sarmento não agradeceu o opiparo presente; outros *enhadem* que Nun'Alvares, mandando o porco, mostrou vontade de jantar em companhia do adversario. E este diria então: «que viesse muito em boa hora quando quizesse, que prestes acharia a salsa».

VITORINO NEMESIO

O SORTEIO
do Concurso das Adivinhas realiza-se no dia 23

Faltam apenas quatorze dias para terminar virtualmente o Concurso das Adivinhas Populares. E' na segunda-feira, 23, que se realiza o sorteio dos premios, cuja lista, que está elaborada, será publicada, no nosso jornal, dentro de breves dias. Nessa lista, cada premio é numerado, e assim, logo que o sorteio oficial se realize, o concorrente fica habilitado a saber—se a sorte o protegeu—qual o premio correspondente á sua senha.

O sorteio efectuar-se-ha na sala das lotarias da Misericordia de Lisboa, para êsse fim gentilmente cedida pelo ilustre Provedor, sr. dr. Silva Ramos, e o processo de extracção das esferas é o habitualmente seguido em actos desta natureza.

Entram numa das esferas tantas bolas numeradas quantos os premios, e noutra esfera tantas bolas numeradas quantas as senhas das cadernetas entregues.

O sorteio será publico.

PALAVRAS do sr. ministro da Agricultura sobre a campanha do trigo:

"A campanha do trigo divide-se em duas partes; a primeira parte a economica, depende de uma necessaria assistencia tecnica, e essa está bem entregue, como se prova pelos trabalhos já feitos; a segunda, a parte financeira, que compete ao Governo e que, por intermedio do ministro da Agricultura, se garante o mais lata possivel. O Governo organizará o credito com a maior amplitude desde que esteja garantido o reembolso. Com estas facilidades e com boa vontade de todos a vitoria será certa e com ela o ressurgimento economico do Pais.„

Fazemos votos para que, desta vez, a terra produza pão e pão que chegue a todas as mezas, sem recorrermos ao mercado estrangeiro.

Segundo nos afirmou um ilustre agronomo, é a rotina e a indiferença que paralizam o desenvolvimento da nossa agricultura. Façamo-nos, portanto, revolucionarios, a fim de que os celeiros se encham e o bem estar se multiplique.

As duas conferencias de ontem—a do sr. Azevedo Gomes e a do sr. Ruy Mayer—são dois gritos de fé no porvir, que todos os bons portugueses devem escutar.

* * *

DIZEM-NOS que um grupo de amigos e admiradores do falecido administrador do Banco Lisboa & Açores, sr. Ernesto Carlos de Mendonça, pensa em fazer inaugurar, brevemente, o seu busto numa das dependencias daquele importante estabelecimento bancario.

A homenagem é inteiramente devida, e estamos certos que recolherá o numero de simpatias necessarias a fazer vingar esta ideia.

Ernesto Carlos de Mendonça foi um trabalhador de altas virtudes que, mais do que ninguem, concorreu para a prosperidade de uma casa cuja actividade representa uma solida garantia do credito nacional.

* * *

A "REVISTA do Instituto Superior de Comercio de Lisboa„ publicou um dos seus numeros notaveis em que colaboram Bento Carqueja, Mosés Amzalak, Francisco Antonio Corrêa, Vitorino Guimarães, dr. Mira Fernandes, dr. Dias Ferreira, Feliz Campeão e Observador que publica um artigo interessante sôbre o problema das reparações.

* * *

O ULTIMO volume da "Colecção de Hoje„ é constituido pelo famoso e discutidissimo romance de Pierre Benoit„, "Mademoiselle de la Ferte„.

E' obra de grande imaginação, que que empolga da primeira á ultima pagina.

* * *

RECEBEMOS o "Anuario de Lourenço Marques", que, de ano para ano, aumenta o numero das suas paginas, alargando ou completando o numero das suas informações.

Todas as actividades de Moçambique encontram nele o seu registo.

Verdades

Breves do dr. Le Bon

Constantemente se assegura que ás guerras seriam impossiveis se elas se tornassem inuteis. Até agora, a Historia não atesta esta asserção. Pouco importa que uma guerra seja inutil desde que os seus autores crêem na sua utilidade.

Um pequeno numero de ideias dirigentes—religiosas, politicas ou sociais—conduz cada época. Não é senão á custa de grandes perturbações que essas ideias nascem, desaparecendo depois.

Com razão se disse, em Genebra, "que a fé dos homens em um melhor futuro constitue uma fôrça de que a Sociedade das Nações deveria compreender o alto valor". Não resta duvida. Mas, como criar esta fé? Os metodos puramente scientificos não poderão bastar para isso. Só os apostolos têm o poder de propôr a sua fe.

Os autores dos projectos de desarmamento parecem ás vezes ignorar que o esquecimento do adagio antigo: *si vis pacem para bellum* conduziu sempre á guerra e não á paz.

Todo o futuro da civilização europeia depende da solução dêste problema: um processo juridico pode ser substituido nos conflitos armados? Até ao momento, os processos juridicos foram ineficazes enquanto êles ficaram desprovidos de sanções.

Antigamente, podiam as sociedades prosperar adaptando-se a ilusões. Não o podem hoje senão adaptando-se ás necessidades economicas estranhas ás ilusões.

Se os moveis que fazem agir permanecem quasi sempre desconhecidos, é por que êles se elaboram no obscuro dominio da vida inconsciente, fechado as mais das vezes á observação. Os motivos invocados para se explicar um acto são raramente os que o determinaram.

O mundo oscila, cada vez mais, entre formas variadas de despotismo. Antevê-se o dia em que será quebrada, como sediciosa, a ultima estatua da Liberdade.

(Trad.).

José Parreira

Banhos aos orfãos de sargentos

Partem amanhã de manhã para Peniche, em auto-car, 10 orfãos de sargentos protegdos pelo jornal «O Exercto», sendo 4 de marinha, 4 do Exercto, 1 da Guarda Fiscal e 1 da G. N. R. que por opinião medica vão tomar 15 banhos na referida praia.

E' já o 2.º ano que as referidas crianças aproveitam deste beneficio, que suas mães devido a não terem Monte-Pio não podem dar-lhes.

Seguem acompanhados pelo director do referido jornal sr. Adelino Mendes Leal, e sua esposa, permanecendo ali 15 dias.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ESTORIL
Hotel do Parque

Espinho

RESTAURANTE DO GRANDE CASINO PENINSULAR
Jantares-Concerto das 19 ás 21
Primoroso serviço á carta

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ASSISTENCIA

A Associação de Caridade de Sintra

A Associação de Caridade de Sintra é uma instituição á qual a população sintrense dedica a maior simpatia e por tal motivo e pelos relevantes serviços que presta, nos foi indicada como uma das obras mais importantes, digna de referencias no *Diario de Lisboa*.

Procurámos o presidente do Conselho Director, sr. J. Pereira Ferraz, que nos acolheu com muita simpatia, mostrando-se muito grato ao nosso jornal e á Imprensa.

— Quere dizer-nos qual a missão da Associação de Caridade?

— A de auxiliar a Misericordia na assistencia. A's Misericordias competia fazer a assistencia hospitalar e a assistencia domiciliaria — esta, em varias modalidades — complexidade impossivel a instituições tão pobres, na generalidade, de recursos.

— E a Associação de Caridade...

— Tomou a seu cargo a assistencia domiciliaria e a assistencia preventiva, enquanto a Misericordia hospitaliza e remedeia.

— De que recursos vive a Associação de Caridade?

— Do dinheiro de associados, donativos em dinheiro, roupas, alimentos, produto de festas de beneficencia, subsidios do Estado, Camara Municipal, sr. administrador do concelho, e dum grande amigo desta associação, o sr. governador civil de Lisboa.

— Tenciona o Conselho Director da A. C. S. promover alguma festa de beneficencia?

— Não queremos impedir a acção de uma comissão de senhoras que está promovendo receitas para melhoramentos a introduzir no hospital da Misericordia, que muito necessarios são. Se promovessemos alguma festa de beneficencia, o seu produto seria para as duas instituições, ambas muito necessitadas de auxilio e estimulo.

— Mas, assim, a Associação de Caridade será prejudicada...

— Não creio. Não poderemos aumentar os subsidios em dinheiro que concedemos, mensalmente, a 100 indigentes; os subsidios mensais em alimentos a uns 30 doentes, na generalidade tuberculosos, mas espero que as nossas reservas em medicamentos e roupas a distribuir no proximo inverno não serão inferiores ás dos anos passados, porque vamos dirigir-nos, para tal fim, aos nossos costumados protectores: as farmacias, laboratorios e alguns amigos do nosso deposito de medicamentos; e as amigas mais dedicadas do nosso vestiario: as senhoras.

— O deposito de medicamentos distribui...

— Neste ultimo ano distribuiu 250 quilos de xarope iodotanico, 300 litros de oleo de figados de bacalhau e outros tonicos. Estes medicamentos são fornecidos ás crianças fracas e a tuberculosos. A Misericordia fornece o receituario medico a doentes adultos e a algumas crianças tambem. Devo acrescentar que a Associação de Caridade leva todos os anos á Praia das Maçãs a população escolar de Sintra e Colares, a fim de a robustecer.

— E o vestiario?

— O vestiario tem o nome do saudoso medico dr. Gregorio de Almeida, e, de ano para ano, distribui maior numero de roupas. Neste ultimo ano foram distribuidas 947 peças de roupa, sendo contemplados 447 pobres. A distribuição não é feita em bodos, mas sim quando nos é indicada uma desgraça a socorrer.

— Para a assistencia preventiva, além de preparar uma raça mais forte e saudavel a Associação de Caridade faz propaganda popular?

— Distribui prospectos de propaganda sôbre o combate a varias causas da miseria: alcoolismo, tuberculose, etc.; criou um «Boletim» para colaboração medica e onde serão versados, tambem, assuntos de beneficencia e assistencia.

— Vejo que a Associação de Caridade tem uma orientação moderna e scientifica e que, além de auxiliar a Misericordia, colabora na formação do ambiente para o turismo...

— Sem duvida: assistencia e turismo são problemas intimamente ligados. O problema de assistencia de Sintra, terra muito visitada por estrangeiros — a terra designada por todos os govêrnos para mostrar aos seus hospedes — e onde estes observam o grau de civilização do país, não deve ser colocada num plano secundario, devendo continuar a merecer a atenção e o auxilio dos particulares e dos poderes publicos.

REMEDIOS MODERNOS

Um doente curado que agradece

O sr. Joaquim Nunes, rua do Terreirinho, 80, 3.º, é um homem de caracter rasgado e franco, que nos declara não querer esperar dois ou três anos para tornar publico o seu reconhecimento ao medico que o curou.

— Doença grave? perguntámos nós.

— Ha anos que sofria horrivelmente do estomago, com dôres que me torturavam sem descanso. A tudo eu recorrera, mas inutilmente, porque a doença agravava-se dia a dia. Por ultimo era-me aconselhada, e eu estava disposto a aceitar como recurso extremo, a operação.

— E afinal evitou ser operado?

— Nessa altura li a noticia dum doente que o sr. dr. Albino Pacheco havia curado. Procurei-o logo no seu consultorio da rua Nova da Trindade, 9, onde fui ao todo, exactamente, 26 vezes, de 26 de Junho a 28 de Agosto ultimo.

— E teve alivios imediatos?

— Durante a primeira semana de tratamento as dôres ainda me perseguiram, e eu esperava a minha vez no consultorio torcendo-me, ancioso por poder regressar a casa, mas gradualmente o mal foi passando, e eu pude concluir a cura, já entregue em cheio á minha vida de trabalho, que não se parece nada com um serviço de secretaria, embora tenha varios empregados.

Efectivamente o sr. Joaquim Nunes, como negociante de produtos agricolas, percorre as propriedades de varios concelhos, e o mais suave do seu trabalho é no Cais da Areia, onde toda a gente o conhece e o estima, e foi em plena actividade e no mais calmoso do verão que ele prosseguiu, com inteiro exito, a sua cura.

E, como fecho, declarou-nos o sr. Nunes nunca ser demais a publicidade que se dê em casos semelhantes, pois só assim os enfermos, como ele foi, ficam sabendo onde procurar a saude.... E, com a satisfação de quem galhardamente presta uma grata e justa homenagem ao clinico ilustre que o curou, lá voltou o activo sr. Joaquim Nunes á lufa-lufa dos seus negocios.

Ferro de Engomar

Previnem-se os Ex.mos Clientes que este estabelecimento se encontra fechado temporariamente por motivo de obras.

INSTITUTO LUSITANO

COLEGIO de internato, semi-internato e externato para os dois sexos em sédes separadas

Secção masculina: A. Grão Vasco, 56 (Palacio «Feiteira», junto ao Parque Silva Porto, *novas e mais amplas instalações*)
Secção feminina: C. do Tojal n.º 6 (Quinta do Tojalinho)

BENFICA LISBOA — Telefone 74 B

O melhor colegio de Lisboa em instalações higienicas com ares de campo, luz e paisagem, qualidades estas que, entre outras, como sejam a optima alimentação, os bons resultados nos exames, o tornam recomendavel, pois as crianças, tendo um tanto de aves e de plantas, necessitam, para seu desenvolvimento, do puro ambiente da Natureza, subtraindo-as ao bulicio pernicioso dos centros.

Cursos professados: Instrução primaria, Liceus, Comercial, e, para as meninas, os que caracterisam a sua educação.

Desde já se encontra aberta a matricula e as aulas reabrem em 7 de Outubro.

Peçam o prospecto regulamento ilustrado ao Director

José Pedro Moreira

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marquesa da Praia e Monforte (D. Maria Ana), Condessa de Restelo, D. Maria Emilia Seabra de Castro, D. Maria Isabel Leal Martins Pereira, D. Maria Augusta de Carvalho Morais, D. Maria da Conceição Placido Torres Pereira, D. Alice Nunes Coelho, D. Maria Teresa Perry Vidal Marques da Costa, D. Maria Isabel de Bragança (Lafões), D. Maria Olga Morais Sarmento de Melo Simas e D. Edite Salgado.

E os srs.

Dr. D. Antonio de Lancastre, D. Antonio de Portugal e Castro, dr. Frederico Guilherme Gavazzo Perry Vidal, Salvador Roque de Pinho (Alto Mearim), João Bandeira de Melo, Jorge Ortigão de Melo, Jorge Valença e Silva e Carlos Jorge Ferreira.

A Caridade

No Parque Gandarinha

Um dos grandes atractivos do festival de caridade que nos dias 14 e 15 do corrente se realiza no magnifico Parque Gandarinha, em Cascais, vão decerto ser os numeros de dança e coros por crianças, pertencentes ás principais familias da nossa sociedade elegante actualmente veraneando nesta elegante praia.

A ilustre comissão organizadora mais uma vez roga a todas as pessoas que receberam circulares pedindo prendas ou donativos o favor de os enviarem quanto antes para a Calçada de S. Francisco, 6, 2.º andar, em Lisboa, ou para casa dos srs. Viscondes dos Olivais, em Cascais.

Figueira da Foz

Com extraordinaria concorrencia, realizou-se na noite de sexta-feira 6 do corrente no salão de baile do Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, um sensacional «bal-masqué» que resvestiu, como era de esperar, grande brilhantismo oferecendo o vasto salão de festas um aspecto verdadeiramente encantador.

Por um jurycomposto dos srs. Visconde de Maiorca, Conde de Montargil, e comandante Silva Monteiro, capitão do porto foram distribuidos os dois premios que a direcção do Casino ofereceu para serem conferidos á mais linda «toilette», osquais foram ganhos pelas sr.as D. Maria Zulmira Casimirode Almeida, filha do conhecido cavaleiro tauromaquico José Casimiro e D. Angelita Rubio.

Esta festa marcou mais uma pagina a letras de ouro nos anais do Casino Peninsular. Para o dia 16 do corrente está preparando a direcção de acordo com o dirigente das festas sr. Eduardo Maia, que tem sido incansavel uma nova festa, a que o deram o nome de «Festa das Bonecas», para 19, um «Arraial Saloio», grande festa portuguesa e para 27 Concuso de Dança. Todas as tardes continuam sendo concorridissimos os concertos de musica classica do sexteto sob a direcção do brilhante violinista Francisco Benetó.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

As festas no Casino Intenacional do Monte Estori, continuam sucedendo-se quasi que quotidianamente, revestindo sempre grande brilhanismo, oferecendo o salão de festas aspectos verdadeiramente encantadores.

Na noite de domingo realiza-se seguida de baile, a distribuição dos premios de varias provas nauticas e aviação que se realisaram de tarde na baia de Cascais. Ontem houve baile, com «cotillon» e hoje haverá no salão do restaurante o tradicional «Jantar á Americana» para o qual estão já tomadas muitas mesas.

Amanhã «Gala Cinematografica» com um excelente programa de filmes.

No Tamariz

A tarde e a noite de domingo na magnifica esplanada «Tamariz» foi como era de prever verdadeiramente elegante vendo-se assistindo ás regatas e ao fogo grande numero de senhoras da nossa primeira sociedade.

Ontem, primeira noite do cinema ao ar livre e da «verbena» na qual se exibiu o afamado quadro «Flamenco», belo numero a quem a selecta assistencia que enchia a vasta explanada não regateou aplausos.

O recinto da explanada brilhantemente iluminado oferecia um aspecto verdadeiramente encantador, vendo-se alguns «mantos de manilla» que fazia resaltar a lindos rostos das suas pussuidoras.

Hoje e amanhã repetir-se-ha a «verbena» havendo tambem amanhã jantar concerto, para o qual a orquestra Vieira Pinto elaborou um escolhido programa.

Casamentos

Realizou-se na igreja dos Jeronimos o casamento da sr.a D. Berta Madeira Nunes, filha da sr.a D. Josefina Madeira Nunes e do sr. José Madeira Nunes, professor na Casa Pia, com o sr. Francisco da Cunha.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sua irmã, a sr.a D. Margarida Madeira Nunes Simões e seu marido, o sr. Maximiano Simões, e por parte do noivo, os pais da noiva.

— Na igreja paroquial dos Anjos, realizou-se ontem, na maior intimidade, o casamento da sr.a D. Maria Emilia Trindade Quintans, filha da distinta actriz Maria Helena e do sr. Augusto Quintans, com o sr. Armando de Abreu Maggiolo, filho da sr.a D. Josefina Maggiolo e do sr. Carlos Maggiolo.

Foram padrinhos da noiva a sr.a D. Lucilia de Almeida e o sr. Godofredo Alves Bonny e do noivo a actriz Maria Carlos e o sr. Alfredo Leal.

Os noivos partiram para o Estoril.

— Realizou-se na igreja da Estrela o casamento da sr.a D. Maria da Silva Miranda com o sr. Jayme Augusto Soares. Foram padrinhos a sr.a D. Carolina Soares Barbosa e seu marido o sr. Joaquim da Silva Barbosa e o irmão da noiva o distinto actor Joaquim Miranda.

Em viagem

Com sua esposa encontra-se na Ericeira o sr. Humberto Nogueira.

— Partiram para Paris a sr.a D. Deolinda Bruxellas e sua sobrinha D. Aida.

— Parte brevemente da Curia para as Pedras Salgadas o sr. Fernando Soares de Andrade acompanhado de sua esposa D. Antoniette de Bivar Soares de Andrade.

— Regressou da Anadia, e encontra-se actualmente em Caxias, acompanhado de sua esposa o sr. engenheiro Cancela de Abreu.

A POLITICA MUNDIAL

Os Estados Unidos da Europa

e o ultimo discurso de Briand

pronunciado

NA S. D. N.

Genebra, 5 de Setembro de 1929

Ouvi dizer que Castelar, antes de começar um discurso, dava a impressão dum pobre homem, quasi merecendo compaixão e piedade. Ao vê-lo, pequeno, palido e inquieto, ninguem podia ter menor ideia do que ele seria mais tarde, quando subisse á tribuna.

Não queremos dizer que com Briand se passe precismente a mesma coisa. Mas, ainda assim, que diferença entre o homem que encontramos aqui, pelos corredores, e aquele que na Assembleia desde a primeira palavra, consegue arrebatar e empolgar a assistencia! Em meio dos jornalistas e delegados, no «hall» da sala da «Reformativa», a sua silhueta pode dizer-se quasi insignificante. Passeia, passeia sempre e muito lentamente, com a cabeleira em desordem e o eterno cigarro entre os dedos finos, onde a nicotina vai deixando leves traços em côr de Siena. As suas pupilas verdes, em que não se sabe se predomina a malicia ou o sonho, têm sempre qualquer coisa de vago e estranho. Na tribuna, a sua estatura aumenta, e a voz vibra soberana, enquanto o gesto se faz largo e imperioso. Os mais contrarios ás suas ideias admiram-no, e ha aqui muitos jornalistas que não querem ouvi-lo, receando deixarem-se perturbar pelo encanto sugestivo da sua palavra.

O dicurso de esta manhã, talvez porque foi o ultimo, é considerado o melhor de todos os que tem pronunciado na Sociedade das Nações. Assim como no ano passado os seus olhares se dirigiam sobretudo para a delegação alemã, desta vez diriamos que a sua palavra ia directamente para as bancadas, onde se encontravam os representantes da Grã-Bretanha. Todas as passagens do discurso de Mac-Donald tiveram a sua resposta. Nem sequer hesitou em manifestar as suas apreensões sôbre a proxima Conferencia Naval inglesa-americana. E tudo exprime com finura e elegancia, imprimindo á voz os mais variados matizes.

A França aprova tambem a clausula facultativa do Tribunal da Haya; mas vai mais longe do que a Inglaterra, porque aceita, sem restrições, a Convenção de arbitragem obrigatoria que foi aprovada no ano passado pela Assembleia.

Como todos esperavam, Briand referiu-se ao seu novo projecto de «Federação Europeia». As explicações não foram detalhadas, mas as suas poucas palavras bastaram para dar consagração internacional a uma ideia lançada através duma entrevista. As delegações interessadas começarão agora uma troca de impressões. Durante o ano, formar-se-ha talvez um «comité» para estudar o projecto que deve ser apresentado á proxima Assembleia.

Briand, discursando

(Caricatura de Maribona)

Mais uma ideia de Briand! Mais uma fantasia! — ouvimos nós de todos os lados e a todos os momentos. Pouco falta para lhe chamarem revolucionario, subversivo, e todas aquelas palavras que estão em moda dizer-se, sempre que se pretende atacar uma iniciativa ou uma audacia.

No entanto, e talvez como nunca, o presidente do ministerio francês apresenta uma ideia construtiva e conservadora. A frase «Federação Europeia» só é nova na boca dum homem de Estado. O seu merito está em ter compreendido que chegou a hora de realizar as concepções que até hoje floresceram apenas nos espiritos dos filosofos e dos poetas.

Fénélon nas suas «Lições ao Duque de Borgonha» não fala apenas em «Patria europeia», chega até a referir-se a «Republica Universal».

Sem falarmos de Diderot e Montesquieu — outros precursores da mesma ideia — citemos as frases pronunciadas por Victor Hugo, quando do Congresso da Paz de 1849: «Um dia virá em que a França, a Russia, a Italia, a Inglaterra, a Alemanha, todas as nações do continente europeu, sem perderem aquelas qualidades que as distinguem e a sua gloriosa individualidade, se fundirão estreitamente numa unidade superior, construindo a fraternidade europeia, assim como a Normandia, a Bretanha, a Borgonha, a Lorena, a Alsacia e todas as nossas provincias se fundiram para formar a França».

Ha quem diga, repetindo o proverbio latino, que a «voz do povo é a voz de Deus». Eu creio que é sobretudo a «voz dos poetas» que interpreta a vontade divina. Só eles, só os grandes espiritos podem ir mais longe do que a realidade presente, prevendo e adivinhando o futuro. O que pertence agora ao dominio da poesia pode tornar-se ámanhã numa realidade.

O nobre projecto de Briand consiste em unir os países europeus, substituindo o interesse colectivo do Continente aos interesses particulares das formações nacionais que o constituem.

E não é isto uma questão de vida ou de morte para a Europa? Eu creio que sim.

IRENE DE VASCONCELOS

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

POLICLINICA DO ROCIO
.. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 374:
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes. ás 17 horas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O DIARIO DE LISBOA vende-se: no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade; em Coimbra, A. M. Ferreira & Irmão.

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, 1 M, rlc—LISBOA
Telefone Trindade—31
Dr. João M. Rodrigues — D. dos rins e vias urinarias, ás 14 h.
Dr. Sacadura Botte—Clinica cirurgica—Operações, ás 16,30 h.
Dr. Carlos Larroude — Ouvidos, nariz e garganta, 11 h.
Dr. Carmo dos Santos — Sifilis e doenças venereas, ás 11 h.
Dr. Drummond Borges — Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 h.
Dr. José Bonito — D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 13 h.
Dr. Nicolau Bettencourt — Estomago, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 15 h.
Dr. Manuel d'Assumpção — Clinica geral ás 15 h.
Dr. Marques Manaças — Analises clinicas — Vacinas, ás 14 h.
Dr. Sertorio Senna — Doenças dos olhos, ás 9,30 h.
Dr. Virgilio Xavier — D. da boca e dentes — Prótese, ás 12,30 h.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X — Radioterápia, ás 16 h.
Oropédia — Massagem — Ginastica medica — Raios ultra-violetas.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

OFICINA DE PINTURA
SANTOS IRMÃO
Defronte do Governo Civil
Pintura em todos os generos
Telefone C. 3736

A Cidade

Policlinica Popular
Clinicas medica e cirurgica
ESPECIALIDADES
Raios x e ultra-violeta.—Analises
Classes pobres—10 ás 17—Tel. N. 5460
R. MORAES SOARES, 114, 1.º

Chá das cinco

O seguro contra o Amor

Ha um seguro ainda, meu caro.. Rogerio, um seguro que V. e o Damião desconheciam: o seguro contra o amor. Pola Negri, que tem um temperamento ardente, e que entende que o misterio do amor é mais profundo que o misterio da morte— o que não deixa de ser uma preciosa banalidade, vamos com Deus — Pola Negri acaba de se segurar contra o amor.

Ou antes: uma companhia productora de filmes, que inverteu uma consideravel quantia na produção duma pelicula em que Pola Negri desempenha o primeiro papel feminino, achou prudente segurar a sua contratada contra qualquer precalço amoroso que possa interromper a filmagem do famoso «scenario» e comprometer seriamente os capitais em jôgo.

E assim, se durante os trabalhos filmaticos a conhecida «estrela» se deixar prender nas malhas complicadas dum novo amor que entrave a marcha regular do filme, a companhia seguradora obriga-se a indemnizar, nas bases do contráto, os empresarios de Pola Negri.

O caso já não é inédito. Antes de Pola Negri, já outra senhora se tinha segurado contra os estragos sentimentais, ou melhor financeiros, duma paixão subita, com o receio de perder uma herança que lhe seria entregue, se não contraisse matrimonio.

A companhia seguradora, em face da proposta, limitou-se a pedir uma fotografia á dama em questão. Os directores reuniram, e, depois de considerarem maduramente todos os riscos do negocio, não tiveram duvida alguma em conceder o seguro.

Esta resolução não se pode dizer, em boa verdade, que tenha sido lisongeira para a dama segurada. O mesmo se pode dizer em relação a Pola Negri ,a quem o amor aparece sob os mil aspectos diferentes de que se revestia a figura lendaria de Proteu.

Este Proteu, meu caro Rogerio, é pau para toda a colher — e fique sabendo que pode representar ainda um grave perigo para a companhia americana que teve a coragem de segurar Pola Negri contra o amor.

NORBERTO LOPES

Os nossos pobres

Do anonimo P. R. recebemos 50$00 para distribuirmos pelo chefe de familia a quem fizemos um apelo no dia 3 e pelos pobres protegidos do nosso jornal.

BOLSA DE LISBOA

10 de Setembro
CONTADO

VALORES	Vendedor	Comprad.	Efectuado
C. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	901$00	900$40	901$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	948$00	945$00	948$00
» » 3 % 2.ª » . . .	937$00	936$00	945$00
» » 3 % 3.ª » . . .	—	1.002$00	1.015$00
Banco Comer. de Lisboa	520$00	516$00	522$00
» Lisboa & Açores.	542$00	—	542$00
» de Portugal . . .	—	1.075$00	1.095$00
C. C. F. de Benguela . .	—	1.561$00	—
» » » N. e L. 3 % 2.º g	—	85$50	86$00
» das Aguas de Lisboa.	440$00	438$00	—
» Gaz e Electric. coup.	379$00	379$00	380$00
Soc. Industrial Aliança .	172$00	172$00	173$00
C. Portugal e Colonias .	114$50	114$50	115$00
» Nacional de Navegaç.	291$00	291$00	292$00
Tab. de Portugal.	656$00	654$00	660$00
» Portug. de Tabacos .	384$00	383$50	—
The Match Tobacco I. S. C.º ant.	—	97$00	—
Idem mod.	93$50	93$50	93$00
C. Amboim.	183$00	182$00	183$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	—	75$00	76$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
» de Seguros Sagres . .	—	—	—

Sortes grandes
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

DE BERLIM

Visita

ao campo de Tempelhof

é o que são

Os Serviços da Imprensa

BERLIM, 2—(«Do nosso enviado especial»).

Convidados oficialmente para visitar Berlim, os jornalistas de Lisboa e do Porto que vieram buscar o novo paquete «Quanza», da Companhia Nacional de Navegação, sairam hoje ás 8,40, de Hamburgo para a capital alemã, tendo-se despedido dele na «gare» os srs. Alfredo Casanova, consul geral de Portugal, Jaime Potiers, vice-consul, Oliveira da Silva, chanceler e, Hanack, correspondente da«Gazette de Cologne».

Pelas 13 horas, chegámos a Berlim. Aqui nos esperavam o sr. Fritz Stein, redactor do «Hamburger Fremdenblatt» e um representante do Ministerio dos Estrangeiros do Reich.

Instalados no «Koburger Hof», fômos depois á Legação de Potugal deixar cartões, e em seguida partimos para o grande aerodromo de Tempelhof— o maior centro de aviação europeu.

Tempelhof é uma pequena cidade dentro de Berlim, uma cidade onde tudo é rapidez, intensidade, vida.

Réné Fonck disse um dia á imprensa francesa que nenhum povo tinha, como o alemão, o «sentido do ar».

Ver Tempelhof é encontrar, em poucos minutos, a confirmação das palavras do grande aviador francês.

O antigo campo de manobras do Exercito Alemão está hoje transformado numa formidavel «gare» aérea, onde se demonstram, exuberantemente as extraordinarias qualidades de acção de seus praticos e de organisação dos alemães.

Acompanhados pelo chefe da propaganda da «Lufthausa», visitámos demoradamente o aerodromo, onde se encontravam, prontos a subir, numerosos aparelhos.

Por toda a parte, á roda da vasta pista, «restaurants» casa de chá, barbearias, balnearios, estabelecimentos de toda a natureza. A radiotelefonia fornece constantemente um concerto explendido a estes amadores da aviação.

Tudo está organizado, como numa «gare». Uma pessoa quere seguir num avião das carreiras ou dar uma pequena volta sôbre Berlim. Compra o seu bilhete, dirige-se a um determinado local. E, no momento proprio, o aparelho que lhe compete vem parar-lhe a poucos passos de distancia, rolando na pista de cimento armado.

A toda a hora, de dia e de noite, partem e chegam aviões das linhas regulares para as outras cidades europeias e asiaticas. E a toda a hora aterram aeroplanos das carreiras, de turismo, e de simples réclame, após o sinal ruidoso que dois policias sinaleiros, colocados nos dois extremos opostos do campo, lhes fazem, de que podem descer, sem perigo de choque com qualquer aparelho que esteja para descolar ou aterrar.

Quando, a meio da tarde, chegámos a Tempelhof, havia muitas centenas de pessoas, tomando chá ao ar livre, ou aguardndo o momento de subir.

Na pista, oito Junkers, três Rohrbach, um Dornier e um Klemm. Nos hangares dezenas e dezenas de aparelhos de diversas marcas, entre os quais se destacam o Junkers trimotor G. 31, para 12 passageiros — que é a ultima maravilha da Aviação comercial — e o Rohrbach, tambem trimotor, para 10 pessoas.

Chega um avião de Breslau. Traz passageiros e mercadorias.

Vem a alfandega, a policia. E tudo — pessoas, bagagens e frete — é despachado rapidamente, regularmente.

E-nos oferecido um vôo sôbe Berlim. O Junkers F. 13 que nos calha póde levar 5 passageiros. E nós somos 6, os jornalistas portugueses. Temos, portanto, que sacrificar um.

— Quem é que tem voado mais? — pregunta-se.

E sou privado, por esta circunstancia, de ver Berlim, do ar.

Um quarto de hora depois, o avião aterra.

Os meus cinco companheiros estão maravilhados— com a estabilidade e o conforto do aparelho e com a beleza do panorama.

Berlim — como é uma cidade plana — oferece, do ar, um aspecto diferente do de Lisboa. Parece uma estampa policroma, onde se destacam o verde dos parques enormes, as linhas de electricos, de comboios e de parte do «Métro», os monumentos grandiosos e os edificios simetricos e cheios de novidade arquitectonica.

Dois dos que voaram nunca tinham visto no espaço: Mario de Figueiredo e Joshua Benoliel. Tambem este, israelita conhecido, recebeu o baptismo — o baptismo do ar...

Numeros que falam como gente:

Ha em Tempelhof 150 pilotos e 200 aviões prontos a voar. Os 50 mais antiquados, estão num deposito, guardados religiosamente como reliquias preciosas...

Os serviços da Imprensa

A Alemanha compreende tão bem a extraordinaria importancia da Imprensa, e o que ela póde fazer de bom e de mau, que fundou para ela uma repartição que é quasi um Ministerio.

Os Serviços de Imprensa — que estão instalados num antigo palacio, e subordinados ao Ministerio dos Estrangeiros do Reich — são superiormente dirigidos pelo sr. Zechlin.

O sr. Zechlin alou-nos em espanhol. E explicou:

— E' que, durante, os anos da guerra, estive em Espanha oude já me encontrava.

— Para que serve este organismo? — preguntámos.

— Somos os encarregados de tudo quanto diz respeito á imprensa alemã e estrangeira. Recolhemos e enviamos aos respectivos Ministerios todos os artigos que possam interessar. E temos, ao mesmo tempo, um papel de informação e de orientação dos jornais.

Precisando melhor:

— Aqui os jornalistas não têm necessidade de andar de ministerio em ministerio, de repartição em repartição, á procura de noticias. Todos os dias, ás 11 horas recebemos todos os representantes da imprensa alemã, a quem fornecemos todo o noticiario oficial, da policia e do estrangeiro.

— E se algum pretende qualquer esclarecimento ou desenvolvimento duma noticia?

— Dirige-se-nos e nós procuramos facilitar mais ou menos a sua missão. Até ás 11 da noite — hora a que fecham as edições da manhã, estamos aqui ás ordens da imprensa.

— E os correspondentes estrangeiros?

— Oferecemo-lhes, semanalmente, um chá, em que lhes fazemos um relato do que lhes possa interessar. E durante toda a semana, prestamos-lhes todas as informações que quizerem.

FELIX CORREIA

GENERAL
Pneumatico de qualidade extra
Corvaceira, Mariano & Gomes, Ltd.ª
LISBOA-PORTO

A NOSSA FROTA

O horario

de trabalho

e os oficiais da marinha mercante

Ha quasi um decenio que em Washington se realizou a primeira Conferencia Internacional do Trabalho, que votou uma convenção relativa á aplicação internacional do dia de 8 horas de trabalho, em terra e no mar.

Entre os varios países aderentes a esta convenção figura tambem Portugal.

Quasi todos estes países que já antes da Conferencia haviam estabelecido um limite de horas de trabalho para as varias industrias, incluindo a dos transportes maritimos, adoptaram sem demora a base das 8 horas para o trabalho em terra; e, embora não tivessem adoptado, duma maneira geral, a mesma base para o trabalho maritimo, por ser o sistema dificil de adaptação ao meio, (opinião dos armadores) todavia, as horas de trabalho maritimo foram limitadas tanto quanto possivel para todas as classes do pessoal embarcado, incluindo os oficiais.

A Conferencia Internacional foi o factor que principalmente obstou á aplicação geral das 8 horas, para todas as classes de bordo.

Apesar disto, actualmente, em todos os países maritimos, aderentes ou não á Convenção de Washington, com excepção de Portugal, existe um limite de horas de trabalho para o pessoal maritimo, tanto para oficiais como para os restantes tripulantes.

Em Portugal, porém, os oficiais da Marinha Mercante só beneficiaram dum regime de limite de horas de trabalho, no tempo em que alguns dos navios dos ex-transportes maritimos do Estado andaram ao serviço de entidades inglesas, francesas e italianas.

Passado este tempo, nunca mais aqueles oficiais souberam o que era limite de horas de trabalho.

Entre nós, apesar de serem passados já 10 anos, após a votação da Convenção de Washington, continua-se abusando excessivamente do esforço dos oficiais da marinha de comercio, exigindo-se-lhes vulgarmente 16 e 18 horas de serviço por dia, durante semanas seguidas, concedendo-se-lhes apenas cinco a seis horas de descanço, incluidas as horas das refeições, que muitas vezes são tomadas com 10 e mais horas de intervalo, isto quando se não junta o almoço com o jantar, ai pelas 21 horas, depois de um trabalho ininterrupto e extenuante desde as 5 ou 6 horas da manhã, hora a que normalmente começa o serviço de carga e descarga nos portos das nossas colonias de Africa.

Este facto, pouco explicavel na epoca que passa, representa não só um perigo para a saude de quem se sujeita a um tão violento regime de trabalho, mas tambem um serio risco para a segurança da navegação e para as vidas das pessoas embarcadas.

Tal situação está causando grande descontentamento entre os oficiais da nossa marinha de comercio, tanto mais que os seus ordenados, não obstante esta vida cruciante de trabalho, são insignificantes, comparados com os dos oficiais das marinhas similares estrangeiras.

Um imediato português, que não tem limite de horas de trabalho, percebe um ordenado igual ao de um marinheiro inglês, com a agravante de o marinheiro inglês ainda ter direito a horas extraordinarias pelo trabalho que realizar, além das 9 horas por dia, o que muitas vezes sucede.

Nos navios portugueses da carreira de Africa, um segundo ou terceiro piloto faz menos ordenado do que um marinheiro, fiel do porão.

Dr.ª Laurinda Alambre
Doenças do utero e anexos. Partos
Clinica geral. R. Garrett, (Chiado), 36, 1.º, Esq. Telefone C. 3680.
Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Telefone Trindade 893

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
ORGULHO DE RAÇA

O ATLANTICO

O destino

que fiveram

os dois aviadores do Joven Suiça

Que destino terá tido o avião «Jovem Suiça» que em 19 de Agosto levantou vôo das lezirias ribatejanas para tentar a arriscadissima travessia do atlantico norte?

Ninguem o sabe ao certo. Como na nevoa das lendas, os dois jovens aviadores perderam-se tão misteriosamente, que até o mar se obstina em esconder-lhes os despojos, cioso da presa que tragou.

Ao contrariodo que soe acontecer, poucas e pouco interessadas tentativas se fizeram para lhes descobrir o paradeiro, só o publico procurando, por curiosidade, saber o que terá sucedido aos infelizes Oscar Kaeser e Kurt Luscher, as duas aventurosas mocidades que naquele dia se atiraram para a morte num obseção de gloria que chegou a parecer uma teima de suicidio.

E assim, só interessada a Imprensa por dever de oficio, na reconstituição da fulminante tragedia, é nos jornais que as pesquizas se fazem, empenhados já o «Diario de Noticias» e o seculo», como de costume, numa compita de averiguações que só os honra porque só traduz o nobre desejo de bem cumprir uma missão de utilidade social.

Não são concordes as informações dos nossos dois colegas, mas bem pode ser que alguma coisa de definitivamente certo venha a concluir-se da sua porfia averiguadora.

Segundo o «Diario de Noticias», o avião afundou-se ao norte da Ilha Terceira.

O aparelho foi visto naquele dia sobre a Praia da Vicoria fazendo evoluções significativas de que os aviadores procuravam orientar-se para descobrir o campo de aterragem.

Não o teriam conseguido, porque o «Jovem Suiça», com surpresa de quantos assistiam ás suas evoluções, em vez de seguir o rumo sul, que lhe convinha, tornejou a ilha em direcção ao norte não tornando a ser visto senão por um pescador que afirma ter notado o aparelho a vogar sobre as ondas, proximo da costa, a coisa de dois quilometros da freguesia de Raminho.

— Parecia um vapor a correr e a fazer muito barulho sobre o mar — conta o homem.

E acrescenta:

— De repente, o barulho do motor apagou-se, e o avião sumiu-se como por encanto, deixando o mar agitado e com muita espuma no sitio onde desapareceu.

Teria sido assim?

O correspondente do «Seculo» entende que não, garantindo que se trata de um boato sem fundamento..

O que o pescador viu a dois quilomeros da costa foi uma nuvem de espuma; e, como estava nevoeiro, tomou a nuvem por um avião.

Não se percebe bem como o nevoeio não deixava vêr o avião deixando vêr a nuvem, mas não obsta isso a que se tome como bom o informe, tanto mais que ele se baseia em investigações da Policia.

E conclue-se, portanto, que no tocante ao paradeiro do avião e dos aviadores, fica tudo na mesma.

O funeral do sr. Artur Costa

O juis de Caminha sr. dr. Morais Cabral fez-se representar no funeral do sr. Artur Costa, pelo sr. dr. Curvinel Moreira.

HOJE
A CELEBRE OPERETA
A MOURARIA
NO
Teatro MARIA VICTORIA

DR. ANTONIO MARTINS
RETOMOU A CLINICA

EM LOURES

Andam faunos pelos bosques...

e alguns

já foram parar á cadeia

O *Seculo* de hoje refere-se, com justa indignação, a certos factos condenaveis que têm ocorrido para as bandas de Loures, e de que as autoridades já tiveram conhecimento. A provar-se a autenticidade dessas ocorrencias, que assumem o caracter de selvajaria improprias dum país civilizado, todo o rigor da lei é pouco para reprimir os abusos de meliantes que se entregam á prática de brincadeiras de mau gôsto, tornando aquele aprazivel local num sitio perigoso e de má reputação.

Informam-nos de que no Tribunal da Boa-Hora se está organizando o processo-crime contra um numeroso grupo de trabalhadores rurais daquela vila, acusados de terem praticado violencias sôbre uma pobre mulher de nome Maria da Luz, que no dia 26 de Agosto ultimo jantava pacatamente com seu marido, numa venda dos arredores de Loures.

Enquanto uns se encarregavam de aprisionar o marido, Antonio Lourenço, tapando-lhe a bôca com um barrete. Os outros tomaram conta da mulher, chegando a rasgar-lhe o vestido e só a largando ao cabo duma luta prolongada e desigual, em que a pobre mulher se defendeu com quantas fôrças tinha.

Apresentada queixa ás autoridades, fôram por esse motivo presos nove individuos que eram companheiros de trabalho de Antonio Lourenço e cujos nomes são: Lino Rodrigues Parreira, José Simões, o «Charola», Manuel Raimundo Maximo, Manuel Matias, o «Manuel Bento», José Ferreira, o «Pinote», Antonio F. B. Parreira, Antonio Ferreira, Augusto Parreira e Antonio Joaquim.

Detidos no dia 29 de Agosto, fôram postos em liberdade oito dias depois, por terem negado firmemente a acusação e por nada se provar contra eles.

Entretanto, fôram inquiridas mais de 60 testemunhas e o processo segue os seus tramites no Tribunal da Boa-Hora. Estamos certos de que se ha-de apurár a verdade e que os malfeitores serão severamente punidos pelas autoridades judiciais, não só para reprimir os abusos a que se entregaram, como tambem para dar um exemplo que ponha côbro a semelhantes factos, absolutamente condenaveis e improprios duma vila onde a maioria da população é constituida por pessoas de bem, sôbre as quais recai o labeu duma cumplicidade silenciosa.

Informam-nos tambem de que a má reputação de que vêm gosando os arredores de Loures não provém apenas desses factos criminosos, mas principalmente das merendas e dos *pic-nics* ruidosos e atentatorios da moral a que se entregam pessoas que vão de Lisboa em automoveis, e que naquele ameno local praticam os piores abusos de que ha memoria.

Proximo da Quinta do Conventinho, que pertenceu a Alves dos Reis, ainda ha poucos dias foi assinalado um desses bandos de rapazes e raparigas alegres, que se comportaram de modo a causar o maior escandalo entre as pessoas honestas que por ali passavam.

Contra este e outros factos semelhantes torna-se necessaria uma vigilancia rigorosa, para que os arredores de Lisboa não se transformem em teatro de scenas escandalosas e absolutamente condenadas pela moral e pelos bons costumes.

Instituto Lusitano

No Instituto Lusitano, em Benfica, realiza-se brevemente a festa de inauguração do novo Gimnasio, melhoramento importante, que vem assim completar o moderno estabelecimento de ensino, situado proximo da mata de Benfica, local arejado e sadio,, proprio para a educação das crianças.

O Instituto Lusitano, onde se realiza brevemente a festa de abertura do ano lectivo é dirigido pelo ilustre pedagogo sr. Pedro José Moreira, que ha mais de vinte anos vem dedicando á causa da instrucção o melhor do seu esforço e da sua inteligencia.

DE LUTO

D. Maria José Laconfranc Peres

Depois de ámanhã, pelas 10 horas, celebra-se missa, na igreja da Estrela, comemorando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Maria José Laconfranc Peres, esposa que foi do sr. José Peres, sub-chefe da secretaria geral do nosso colega «O Seculo».

Uma excursão

Por ocasião da grande Feira Franca realiza-se de Espinho a Vizeu uma excursão, que permite desembarcar em S. Pedro do Sul, e cujos preços de bilhetes de ida e volta são de 38$00, 28$00 e 18$00, respectivamente, em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Estes bilhetes vendem-se em Espinho, na Violeta Primorosa, Rua 19, e no Porto, e na Livraria Tavares Martins, Rua dos Clerigos, 12, ou na Ourivesaria Popular, Rua de Santa Catarina, 33.

Escola Comercial Feminina

Na secretaria da Escola Comercial Feminina de Lisboa, ao largo do Contador Mór, rua das Damas, n.º 1, até 20 do corrente mês, aceitam-se requerimentos para a matricula na mesma Escola, das 14 ás 18 horas de todos os dias uteis.

EXCURSÃO EM AUTO-CARS DE LUXO
A Fátima visitando á ida Caldas, Alcobaça e Batalha
e á volta Tomar e Santarem
Esc. 120$00 POR PESSOA Esc. 120$00
Partida dos Restauradores ás 8 horas do dia 12
e regresso ás 24 do dia 13 ao mesmo local
Pedidos e mais informações na COOPERATIVA LISBONENSE DE CHAUFFEURS — Telefone N. 5521 e 5528

Pelos teatros

Um grande exito

Regista hoje mais duas representações no Teatro Maria Vitoria, a popular opereta «Mouraria», a peça do genero que, em Portugal, conta maior numero de representações e que marcou um exito retumbante a quando da sua «premiére», e agora continua esgotando lotações. Tudo leva a crer que o Teatro Maria Vitoria seja hoje pequeno para conter os seus espectadores que vêm festejando, todas as noites, com aplausos fora do vulgar, o trabalho admiravel de Maria Neves, Teresa Gomes, Maria Laura, Maria Cardim, Alvaro Pereira, Artur Rodrigues, Jorge Grave, Eduardo Matos, Holbeche Bastos, Aiberto Miranda, Joaquim Pacheco, e todos os outros artistas que tornam a «Mouraria», um dos espectaculos mais interessantes dos ultimos tempos.

«O Comboio Fantasma»

No Teatro Nacional, onde se mantem em scena a peça americana «O processo de Mary Dugan», estão-se realizando activamente os ultimos ensaios, sob a direcção do professor Antonio Pinheiro, da novc peça «O Comboio Fantasma», que se lhe seguirá no cartaz, vindo precedida de uma grande fama, como peça de espectaculo emocionante e sugestivo, ficando, portanto, em destaque no repertorio da Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo.

Chaby Pinheiro

A nova companhia do actor Chaby Pinheiro, tendo como director gerente seu irmão, o sr. Joaquim Pinheiro, começa a sua temporada no Porto, no Teatro Sá da Bandeira, a 16 de Outubro proximo, com a peça «Os dois milhões», que ali terá a sua «premiére». Antes, porém, a começar no dia 1, a companhia terá de satisfazer varios contractos, efectuando na provincia alguns espectaculos, os primeiros dos quais se realizam no novo teatro do Cartaxo.

Adelina-Abranches

No proximo dia 1 de Outubro começam os ensaios, sob a direcção do actor-professor Carlos Santos, da nova Companhia Adelina-Aura Abranches, que no dia 16 faz a sua estreia no Apolo com a peça americana, de grande sucesso «Adão e Eva», adaptação de Felix Bermudes e João Bastos, posta em scena pela Empreza José Loureiro.

Atrás do reposteiro

O assunto dominante, ontem, foram os seguintes casos: um emprezario em divida com os seus artistas enviou-lhes uma circular pedindo-lhes um documento oficial com a renuncia ao direito dos seus ordenados; a substituição de uma actriz, num espectaculo de domingo, por uma «costureira» de outra actriz.

—Dois elementos muito conhecidos no meio teatral e artistico de Lisboa, fiadores de uma empreza teatral, junto da Inspecção Geral dos Espectaculos, comunicaram a esta desistirem da referida fiança.

—O actor Gil Ferreira foi contractado para a Companhia Artur Emauz, que no dia 13 vai estrear-se no Teatro Apolo e ali se manterá até á primeira quinzena de Outubro.

—A Companhia Stichini-Santos, que se encontra trabalhando no Teatro Circo do Funchal, segue no dia 24 do corrente para Ponta Delgada, ilha de S. Miguel.

—Mantem-se em scena no Teatro do Gimnasio, sem anuncio, por enquanto, de nova peça, a comedia musicada «A Cova da Piedade». grande sucesso da época.

—Diz-se que Palmira Bastos fará parte do elenco da nova Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, para o Teatro Politeama, no proximo inverno.

—Vai a caminho das 100 representações no Teatro Variedades, a revista «Chá de Parreira», que na sua 50.ª noite de sucesso, deverá ser muito festejada pelos amigos dos seus autores.

—Promovida por uma comissão deve realizar-se, brevemente, no Teatro do Gimnasio, uma festa de homenagem ao secretario da empreza, Mario Mendes.

—Os ensaios da revista «Sol de Portugal», com que se estreia, na proxima sexta-feira, no Apolo, a nova companhia contratada pelo emprezario Artur Emauz, estão sendo dirigidos por Rosa Mateus, pelo que respeita á parte scenica, e pelo maestro Antonio Lopes, quanto á parte musical.

—Está marcada para depois de amanhã, na Esplanada Egipcia, do Parque Mayer, a estreia da revista «Off-side», original de Pedro Bandeira. Os principais papeis femininos são interpretados pelas seguintes artisas: Dora Vieira, Maria das Dores, Herminia Silva, Maria Dolores e Idalina de Almeida.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

TABACOS AMERICADOS
— DA —
TABAQUEIRA

Está á venda e em distribuição por todos os revendedores e agencias, o primeiro TABACO AMERICANO DA TABAQUEIRA, marca

MEXICANO

Pacote de 25 gramas..... 1$50
Pacote de 12,5 gramas..... $80

Este tabaco é forte e picado grosso.

Pacotes do tipo usual desta Companhia, em côr parda, com cinta impressa a preto, com a marca desta Companhia e as palavras

TABACO MEXICANO

O tabaco mais forte que se tem vendido em Portugal!

20-20-20

(TREZ VINTES)

E' a ultima marca de cigarros, de paladar e empacotamento do tipo dos cigarros americanos, que A TABAQUEIRA acaba de pôr á venda.

Os "TREZ VINTES" significam: 20 CIGARROS, 20 GRAMMAS DE TABACO e 20 TOSTÕS DE CUSTO.

E' um cigarro fino, pelo preço dum cigarro popular.

Por enquanto todos os pedidos de "TREZ VINTES", estão sujeitos a rateio.

A venda já feita antes do anuncio e o apreço de todos os fumadores que experimentaram estes cigarros, torna a sua apresentação e venda o **maior sucesso até hoje obtido em tabacos D'A TABAQUEIRA.**

Dirigir os pedidos á TABAQUEIRA e a todos os seus depositos e revendedores.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e ás 22,45. — Lisboa-Benfica».
Maria Vitoria—9 e 10 3/4—«Mouraria».
Variedades — A's 21 e 22,45—«Chá de Parreira».
Esplanada Egipcia (Parque Mayer) — Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Salão Ideal—A s 20,30.

Nacional
HOJE—ás 21,45
"O processo de Mary Dugan"

TEATRO VARIEDADES
A's 21 e 22,45
A revista
Chá de Parreira
Sempre enchentes

NOS
GRANDES ARMAZENS DA BEIRA
R. DOS RETROZEIROS, 20 a 26

HA
SEMPRE NOVIDADES em casemiras para fatos
DESCALÇO, LTD.

Água de Colonia
Pó d'Arroz
Loção
Creme
Verniz
Rougé
Brilhantina
Perfume

Aline
PARIS

Vendem:
Perfumaria Rosa d'Ouro—R. do Ouro
Perfumaria Mimosa—R. do Ouro
David & David—R. Garrett
Paris Chiado—R. Garrett
Casa Bruxellas—R. da Trindade
Paris Chapeaux—R. do Ouro, 130
Marques Nunes—R. Augusta, 201
e em todos os bons estabelecimentos.

Aos que regressam

Do campo, termas ou praias, aconselha-se a infalivel JUVENTUDE que suspende a queda do cabelo, fazendo recuperar todo o vigor. Fr. 12$50. Correio mais 5$00. Dep. geral: Drogaria Dias, R. Fanqueiros, 342, 344.

CONSTRUÇÕES CIVIS consultem sempre
A ACTIVA
Av. 24 de Julho, 8—Telef. T. 1601

Sabonete Luxo-Ovo St.ª Clara

Antes de comprarem um sabonete todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades, aliadas ao mais fino e agradavel perfume, encontram V. Ex.ª no sabonete

Luxo-ovo St.ª Clara

A prova da sua magnifica qualidade e do seu grande sucesso é que todos o pretendem imitar.

Não pode haver porém confusões, para quem o tenha experimentado uma vez—A' venda em todas as boas casas.

Unicos revendedores Sociedade Cruz Sobrinho rua do Carmo, 43, 1. —T. C. 460 405.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Ernesto V*** —4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães*** —10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***— 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. L*** —2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira*** —12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***— 3 h.
Utero e anexos e operações — ***Dr. Casimiro Alonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho-Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h.
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***— 4 h.

Maria Gabriela Rollin Machado Correia
Missa do 7.º dia

SEUS pais, avó, tias e mais familia participam que ámanhã, 11, pelas 10 e meia horas, se rezará na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa do 7.º dia por alma da sua muito querida extinta.

Curacutis SABONETE MEDICINAL E PARA USO DE TOILETTE

Cura todas as doenças da pele. A' venda em todas as boas Farmacias e Drogarias do Pais ao preço de 5$00.

Deposito: PERFUMARIA MENDONÇA
43,C. do Combro, 47 — LISBOA

Quer a sorte grande? Jogue-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A'S MÃES

Que por deficiencia ou fraqueza do leite tenham de auxiliar a amamentação, devem utilisar o leite em pó Edelweiss, aconselhado por todos os medicos especialistas de pediatria.

Pedir folhetos gratis aos depositarios Raul Vieira Limitada.—Rua da Prata, N. 51, 3.º

ESTRANGEIRO

Aula de dança

no Salão e a domicilio
para senhoras, cavalheiros e creanças
LIGA NAVAL PORTUGUESA
Largo do Calhariz, 29 Telef. P. 1122
Prof. Machado, garante em 10 lições as ultimas criações das Danças Modernas
Preços modicos Tratar ás 12, 18 e 21 h.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A hora da aviação

LONDRES, 10

O tenente aviador Stainforth, pilotando o hidro-avião «Gloster Napier 6», e o comandante de esquadrilha Orlebar, pilotando o super-hidro «Rolls Royce S-6», no qual o oficial aviador Waghorn conquistou a Taça Schneider no sabado, fizeram esta manhã, em Calshot, tentativas para baterem o «récord» mundial de distancia.

No «S-6» foi ontem instalado um novo motor, mas o aparelho não sofreu modificação.

O «Gloster Napier» não tomou parte na corrida da Taça Schneider, mas as experiencias, bem sucedidas, das modificações feitas no aparelho durante um vôo de 20 minutos ontem, e uma outra prova na noite passada, demonstraram que o avião se conduzia bem, justificando a sua entrada na experiencia de velocidade de hoje, num percurso de 3 quilometros.

Stainforth largou perfeitamente, hoje, antes das 11 horas, e depois de voar, pairando alto, sôbre Solent, fez algumas corridas sôbre o percurso.

Devido ao nevoeiro, as pessoas que assistiram perderam-no de vista quasi imediatamente.

Depois de completar o seu vôo de velocidade, amarou perfeitamente.

Orlebar voou depois, e o motor «Rolls Royce» do seu hidro-avião, que não fôra posto completamente á prova na corrida de sabado, trabalhou a todo o regime ao longo do percurso.

As velocidades obtidas não serão conhecidas antes desta tarde, quando os cronometristas tiverem concluido um filme fotografico que faz parte das disposições especiais para medição dos «tempos» e cuja precisão vai até um centesimo de segundo. — (H.)

*

PARIS, 10

A Compagnie Générale Aéropostale informa que o correio aereo semanal saido de Toulouse em 25 de Agosto, chegou ao Rio de Janeiro a 4 de Setembro, a Buenos Aires a 5 e a Santiago de Chili a 6 do corrente.

O correio America do Sul Europa, saido de Santiago em 23 de Agosto, de Buenos Aires em 24 e do Rio a 25, chegou a Toulouse em 2 de Setembro. — (L.)

FALAM AS CIFRAS

O que custou

a ultima rebelião

do Mexico

Teodoro Remirez, numa cronica do Mexico, estabelece a contabilidade da ultima revolução mexicana, que teve o seguinte saldo tragico:

Quatro mil soldados mortos em campanha, dum e doutro lado; onze mil soldados feridos; seiscentos quilometros de via destruidos; quarenta pontes destruidas; cem milhões de pesos gastos, na campanha, perdidos nos saques aos Bancos, capitalistas, repartições publicas, etc., além de perdas de colheitas ocasionadas pela luta.

No Quartel General do ministro da Guerra, quando o general Calles esteve em Nogales, fez-se um minucioso inventario das despezas e prejuizos ocasionados pelo mesmo recente movimento. Do inventario em questão que em soldos, vestuario, armamento, aviões e mantimentos para o Exercito, munições de guerra, mobilisação de tropas etc., se gastaram trinta milhões de pesos; em numeros redondos. Em vinte milhões se calculam ainda outras despezas feitas e as que ha por fazer para reconstruir as linhas ferreas destruidas pelos rebeldes.

A reconstrução de pontes destruidas custará mais de dois milhões de pesos, e são numerosas as estações queimadas, assim como as locomotoras inutilizadas.

Os saques aos Bancos, casas de comercio, emprestimos forçoses a comerciantes e particulares, destruição de searas onde se lançaram cavalos a pastar, e paralisação de fabricas, minas e fundições, representam um prejuizo de quarenta milhões.

A estes prejuizos de aproximadamente cem milhões ha que agregar o prejuizo moral, isto é, a perda de credito no estrangeiro, a suspensão de inumeros negocios que iam empreender no Mexico capitalistas americanos e europeus, a desconfiança para inverter capitais, que se manterá durante algum tempo.

Do prejuizo ocasionado pela ultima rebelião, poder-se-ha recuperar, o maximo, dez milhões, que é no que importam, aproximadamente, os bens em geral confiscados pelo governo aos chefes rebeldes, e aos que ajudaram a sua anti-patriotica obra.

Mas nem tudo é prejuizo nesta triste contabilidade, conclue o cronista, devemos anotar no haver do Mexico uma verba quasi de tanta importancia como as dolorosas anotadas. E' ela o expoente que deu o povo são e sensato, pondo-se, em desejo e de facto, ao lado do governo constituido, mostrando seu desagrado por tão importuna desordem.

O povo já não quere revoluções. Noutro tempo disse-se-lhe que era necessario que prestasse o seu contingente para conseguir progresso e bem estar, e tomou as armas, e lutou e expoz a sua vida e a sua fazenda para o triunfo, mas hoje considera-se satisfeito e crê nele, e, o que é mais grato ainda, sabe a sciencia certa que quanto na actualidade intentem ambiciosos, ou personalistas, contra o governo, não prosperará, e o seu unico e fervente desejo é que o deixem trabalhar tranquilo.

Esta atitude do povo mexicano, patenteada nos ultimos acontecimentos, é quasi um saldo compensador das tragicas verbas anotadas — diz Teodoro Remirez.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O temporal

HAIA, 10

O dia de ontem foi assinalado numa grande parte da Holanda por violentas trovoadas, cuja queda de faiscas produziu importantes estragos, principalmente entre os rebanhos, muitos dos quais tiveram bastantes cabeças de gado mortas.

Tambem pela queda de faiscas, as linhas telegraficas e telefonicas acham-se cortadas em muitos pontos.

Em Broomeer, no Brabante, uma mulher foi fulminada. — (L.)

Inglaterra-Argentina

NOVA YORK, 10

Relativamente á noticia do acôrdo comercial provisorio entre a Grã-Bretanha e a Argentina, comunicam de Buenos Aires que o Presidente da Republica publicou um decreto pondo á disposição do Govêrno britanico um crédito de 42 milhões de dolares para a compra de cereais e outros produtos argentinos.

Em favor do Govêrno argentino será aberto em Londres um crédito semelhante para a aquisição de material ferroviario. — (H.)

Novo incidente na China

TOQUIO, 10

Nos meios oficiais, o novo combate que teve lugar em Progranichnaya é considerado apenas como um outro incidente da fronteira oriental, sem caracter grave.

Segundo uma informação, que ainda não foi confirmada, o tiroteio de um avião sovietico feito sôbre um hotel, em Progranichnaya, feriu mortalmente um japonês. — (H.)

Estados Unidos da Europa

PARIS, 10

O «Petit Parisien» diz que a ideia de Briand, sôbre a federação economico-politica, avançou um grande passo, estando o problema, desde agora, exposto claramente em face do mundo e da Europa, que dirá se quere viver.

O mérito de Briand está em ter evidenciado á Europa o seu destino. — (H.)

A S. D. N.

GENEBRA, 10

Depois da sessão plenaria, em Genebra, da proposta de Henderson, ácerca do pacto da S. D. N. e sua conformidade com o Pacto Kellogg o Gabinete resolveu aprovar o alvitre britanico, para o que dará as necessarias instruções ao delegado japonês em Genebra. — (H.)

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 2989 N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins — Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco — Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fradique — Doenças das creanças, ás 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca — Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., ás 14 horas.
Dr. Marcelino Martins — Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva — Analises clinicas — Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, as 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral, ás 16 horas.

Colegio de Santo Antonio

Estrada de Benfica, 299, Lisboa — Telefone Benfica, 196
Director — Dr. José de Almeida Correia
Professor e Cónego da Sé de Viseu

Está aberta a inscrição de alunos para os cursos de Instrução Primaria e de Admissão aos Liceus, curso completo dos Liceus e Curso Comercial. Ensino de Musica, Canto coral. Esgrima, Equitação e Natação. Educação moral e religiosa catolica. Larga quinta para recreios e jogos. Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos. Preços reduzidos. Pedir o Programa-Regulamento ao director.

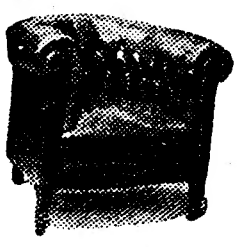
XAROPE PEITORAL JAMES

Curá todas as tosses, as mais rebeldes bronquites cronicas e agudas, etc.—A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

Deposito Geral
FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 18 a 22—LISBOA

Mobilia de Sala D. João V

Antiga em pau Santo
compra-se
Praça Luís de Camões, 40
Telefone T. 613



MAPLES

forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.

(Decorações) no Fabricante

Lopes Falcão

25-A—Rua Luz Soriano—27, 1.º

(Ao Calhariz)—LISBOA

Ceramica de Construcção

TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: ERREISSEN

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Horario dos comboios

5.º Aditamento ao Cartaz-horario 0. 193

LINHA DO NORTE

A partir de 10 do corrente é alterada a marcha do comboio n.º 4 entre Alfarelos e Entroncamento conforme a seguir se indica:

COMBOIO N.º 4—OMNIBUS—1.ª, 2.ª e 3.ª classes—Partida: Alfarelos (B.), 21,15 horas; Vila Nova d'Anços, 21,26; Soure, 21,39; Pombal, 22,02; Vermoil, 22,18; Albergaria, 22,45; Cacarias, 23,00; Ceissa-Ourem (ap.) (a); Chão de Maçãs, 23,15; Paialvo, 23,27; Lamarosa, 23,43; Entroncamento (B.), cheg. 23,53.

(a)—Nas noites de 11 para 12, 12 para 13 e de 13 para 14 de cada mês, tem paragem no apeadeiro de Ceissa-Ourem para serviço de passageiros.

Lisboa, 3 de Setembro de 1929.—O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

Condes
Raparigas de hoje
O Sol da Meia Noite
Com Laura La Plante

A falencia F. Silva, L.td

Espera-se

QUE

o sr. dr. Vasco Borges

entregue

o seu despacho

O caso da falencia da firma F. Silva L.t.d.ª, entrou numa fase a que poderemos chamar de segredo da justiça, cuja duração não é facil de prevêr.

Tem o juís presidente oito dias para lavrar o seu despacho. E como os jornais tivessem publicado a noticia de que este seria entregue durante o dia de hoje foi grande o movimento de curiosidade á volta do sucesso que tanto tem interessado os meios comercial e industrial.

Como já noticiámos, é pouco natural que os quesitos venham a ser tornados desde já de dominio publico, visto, segundo todas as probabilidades, haver novas indiciações e novas prisões.

No Tribunal do Comercio aguardava-se hoje a entrega, por parte do juís presidente, do despacho sobre a instrução contraditoria, depois do que a causa seguirá o seu curso normal, não sendo natural que venha a ser julgada antes do proximo inverno.

Com a execução do despacho, publicado na folha oficial, que transfere da 3.ª para a 1.ª vara comercial o juís sr. dr. Vasco Borges, este magistrado deve abandonar o processo da falencia depois de nele ter exarado a sua sentença, que o publico aguarda com viva curiosidade.

O sr. dr. Vasco Borges tem trinta dias para tomar posse do seu novo cargo, só o devendo fazer, portanto, no começo de outubro proximo.

Entretanto, será nomeado um juís substituto para as três varas comerciais.

Terminadas as ferias judiciais, deve ser colocado, por transferencia, na 3.ª vara comercial, o juís da 3.ª vara civel sr dr. Pavão Leal.

Esse será, decerto, o periodo em que o processo entrará na sua fase decisiva.

* * *

Segundo nos informam, vai ser sujeito a uma junta medica, o indiciado Antonio Lourenço Alves, que ainda se encontra no Limoeiro e nesse sentido já requereu.

Uma reclamação justa

Em Abril de 1928 os habitantes de Barcarena, bairro dá estação, Torcena e a direcção da fabrica da polvora desta localidade, entenderam e muito bem, contratar com a Companhia Reunidas de Gaz e Electricidade o fornecimento da energia electrica não se poupando a sacrificios de varia ordem, visto tratar-se de um importante melhoramento para aquela freguesia.

A Companhia, certamente para tapar os olhos aos que monetariamente se sacificam, começaram as obras pouco tempo depois de receber o melhor de 50 mil escudos, mas o que é certo é que já são decorridos 18 meses e Barcarena continua sem electricidade, acarretando prejuizos aos que tiveram a ingenuidade de mandar fazer as suas instalações.

Parece-nos que já era tempo da C. R. G. e E. cumprir o contrato a que se sugeitou, deixando, de brincar com a laboriosa população de Barcarena.

ESPLANADA EGIPCIA
DEPOIS DE AMANHA
a nova revista
OFF-SIDE
Grande montagem
Guarda roupa original

A CATASTROFE NO TEJO

A causa

da explosão

na fragata carregada de gazolina

foi devida a um fogareiro de petroleo?

Esteve ontem na capitania do Porto de Lisboa Joaquim Correia, arrais da fragata n.º 11 da Companhia Schell, que fez entrega da participação da ocorrencia de sabado passado, em que se deu uma horrivel explosão seguida de incendio em dois grandes tanques, contendo cêrca de 30.000 litros de gasolina, de que resultou ter-se perdido a fragata, morrendo carbonisado o desventurado môço de bordo Manuel Oliveira e ficado gravemente feridos 3 tripulantes e 5 operarios daquela Companhia, que ainda se encontram internados no Hospital de S. José.

Na referida participação se acusa o arrais do batlão 2 da Schell, Manuel Crispim Alves, mais conhecido pelo Manuel Caracol, de ser o causador da catastrofe, por ter ali acendido um cigarro com o auxilio de um fosforo, o que é expressamente proíbido nos regulamentos da Schell.

A Policia Maritima, a quem foi entregue a queixa, iniciou hoje os seus trabalhos para proceder ao respectivo auto de investigações, guardando sôbre o assunto o maior sigilo, pois segundo sua opinião, tudo quanto se diga sôbre o desastre é prematuro.

A formação do referido auto será demorado em virtude das investigações terem de ser morosas pelo elevado numero de testemunhas a serem ouvidas e imprescindiveis os depoimentos dos feridos.

No entanto, sabemos que estiveram hoje na Policia Maritima, onde fôram ouvidos pelo chefe sr. Figueiredo, os maritimos Joaquim Correia e Manuel Crispim Alves, respectivamente arrais da fragata 11 e do batelão 2.

O primeiro confirmou a sua acusação, afirmando que estando na ponte da Banatica, a assistir ao carregamento da gasolina para bordo da fragata Schell n.º 11, viu o Manuel Crispim acender um cigarro e que no mesmo instante se deu a explosão.

Por sua vez, o acusado, apesar de habilmente interrogado por aquele chefe, negou terminantemente que tal tivesse feito.

Por informações que colhemos noutro local, julgamos não andar longe da verdade afirmando o seguinte:

A bordo da fragata Schell n.º 11 existia, na pôa, um fogareiro de petroleo a que talvez se deva a causa do desastre.

Segundo versão corrente entre o pessoal, o desastre deve-se ter dado possivelmente no momento em que o desventurado moço de bordo Manuel Oliveira, acendia o referido fogareiro, ocasionando, assim, o sinistro. Esta afirmação deve ter sido feita na Policia Maritima pelo Manuel Crispim Alves, em alegação á acusação do Joaquim Correia, arrais da fragata sinistrada, que nega a existencia de tal fogão a bordo.

* * *

A existencia do fogareiro a bordo é confirmada por varias testemunhas, tendo o capataz das instalações da Shell, na Banatica, João Alves, que é um empregado antigo e considerado, sido suspenso do exercicio das suas funções, por saber da existencia de tal perigo a bordo.

Fica, portanto, provado que a explosão se não deu pela fricção da mangueira no rebordo do orificio do deposito, como primeiramente se supôs, mas sim por imprevidencias, sempre dificeis de evitar através de todos os cuidados e regulamento.

A comprovar isto, vem este pormenor: no dia imediato ao do desastre foram muitas as caixas de fosforos que os operarios entregaram á entrada das instalações da Shell, da Junqueira, cumprindo assim o regulamento que eles frequentemente esquecem. Nos dias seguintes foram em menor numero as caixas entregues e, á medida que iam esquecendo o recente desastre, diminuiam as que deixavam á porta, entrando com elas, confiadamente, imprudentemente...

O caso de Benfica

Continua

PRESO

o empregado comercial

José Mendes

por suspeita

Continua preso e incomunicavel, no Torel, o empregado comercial José Mendes, sobre o qual recaem suspeitas de ter assassinado o seu infeliz colega David Denis, que na ultima sexta-feira apareceu morto na azinhaga do Poço do Chão de Benfica, proximo do popular retiro conhecido pelo nome do «Charquinho».

Afastada a hipotese dum suicidio, por não se ter encontrado nenhuma arma de fogo junto da vitima e porque o Dovid Denis, segundo declarou a sua companheira, não tinha nenhum motivo que o levasse a tomar semelhante resolução, fica de pé a hipotese dum cime, praticado em circunstancias misteriosas e sôbre as quais a Policia procura fazer luz.

Sabe-se que o David Denis esperava receber á data em que foi praticado o crime cêrca de 8 contos que um amigo do Pará lhe mandou, para regressar ao Brasil, onde tencionava prosseguir a sua vida comercial.

João Mendes suspeitava que esse dinheiro já devia ter chegado e, no proprio dia em que David Denis foi assassinado, procurou-o em casa, sob um pretexto qualquer.

Tê-lo-hia desencaminhado para os lados de Benfica, a fim de lhe extorquir o dinheiro, não hesitando em o matar para atingir o seu criminoso intento?

Eis o que a Policia procura averiguar, tendo submetido José Mendes a longos e apertados interrogatorios, com o fim de lhe arrancar a confissão do crime.

Parece que num desses interrogatorios o arguido caiu em contradições e não precisou os lugares onde esteve durante o espaço de tempo que decorre entre a hora em que o seu colega foi visto na rua do Mundo e a hora em que o cadaver apareceu.

Tudo isto tem contribuido para avolumar as suspeitas que sôbre ele recairam desde a primeira hora.

CALÇADO
ATLAS
Novo abatimento em calçados fim de estação
R. Aurea, 198
R. Augusta, 149
R. do Carmo, 187
R. do Loreto, 38

O MINISTRO DA MARINHA

visita a Aviação Naval

Na Escola de Aviação Naval «Almirante Gago Coutinho», com séde no Centro do Bom Sucesso, realizou-se hoje, com a assistencia do sr. ministro da Marinha, a festa de encerramento dos trabalhos escolares.

A's 15,30, chegou o sr. comandante Magalhães Correia, acompanhado pelo sr. almirante Pedro de Azevedo Coutinho e pelos respectivos ajudantes, sendo recebido pelo comandante-interino da Aviação Naval, 1.º tenente Pedro Rosado, pelo comandante do Centro e por muitos outros oficiais.

Após os cumprimentos, o sr. ministro da Marinha visitou as oficinas de reparação e montagem de aparelhos, e os hangares, passando depois revista ás cinco esquadrilhas, num total de dezoito aparelhos.

Finda a visita, foi oferecido um copo de agua.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Beneficencia infantil

A direcção da Junção Humanitaria «Amor e Carinho», uma prestimosa instituição de beneficencia infantil da freguesia da Sé, exarou na acta da sua ultima reunião um voto de louvor ao «Diario de Lisboa», que muito nos penhorou.

Na ultima assembleia geral, foram eleitos os corpos gerentes daquela colectividade e que ficaram assim constituidos:

Direcção—Victor Gomes, João Gabriel da Silva Neto, João Ramos, Antonio da Silva Ricardo, Antonio da Graça, Manuel Diniz, Antonio Miguel, Antonio Fernandes Ferreira, Manuel da Silva, Luciano Godinho Marques, André Antonio, João Ribeiro da Costa, Antonio Varela Souto, Joaquim Augusto das Neves.

Conselho Fiscal—Joaquim Franco Junior, Humberto da Silva, Manuel da Costa Ribeiro, Alberto Baptista Ruivo, Alberto Francisco Pereira, Francisco Alves Diogo.

Assembleia Geral—Fernando da Silva Baptista, Manuel de Paiva, Artur Amaro da Fonseca e Antonio Figueiredo Junior.

Cruzador "Adamastor"

No gabinete da Imprensa do ministerio do Interior recebeu-se hoje o seguinte radio:

«Oficiais, sargentos e praças do «Adasmator» estão bem e pedem a suas familias que escrevam para S. Tomé. — «Adasmator».

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

DIDON
USAR UM SABONETE **"DIDON"** É TER **A CERTESA** DE QUE USA UM **SABONETE EXCELENTE** QUE LHE PERFUMA E **DEFENDE A PELE.**
USEM OS PRODUTOS **DIDON-PARIS.**